

SÍNDROME DE GOLDENHAR: UM CASO CLÍNICO

ABORDAGEM OPTOMÉTRICA E MULTIDISCIPLINAR

Margarida Nunes Rosa¹ e Clara Martinez Pérez²

(1) ISEC LISBOA - Instituto Superior de Educação e Ciências; (2) Departamento de Física Aplicada, Universidad de Santiago de Compostela

Introdução

(1:2)

Definição

- Anomalia congénita rara dos arcos branquiais.
- Envolve alterações oculares, auriculares e vertebrais.
- Também chamada de EOAV

Etiologia

- Causa multifatorial: genética, vascular e ambiental.
- Associada a diabetes gestacional, fármacos, fertilização assistida.

Epidemiologia

- Incidência: 1:3.000 a 1:5.000 nascimentos.
- Predomínio masculino e do lado direito.

Objetivo

Este caso clínico descreve as alterações observadas numa paciente com diagnóstico confirmado de Síndrome de Goldenhar e o seu impacto optométrico e funcional.

Metodologia

Realizada avaliação optométrica abrangente e longitudinal, incluindo acuidade visual, refração objetiva e subjetiva, biomicroscopia, motilidade ocular, avaliação binocular e análise do segmento anterior e posterior, permitindo caracterizar as alterações estruturais e a evolução do quadro visual.

Manifestações Clínicas

(1:2)



(Schmitzer et al., 2018)

Triade Clássica

Malformações
oculares e auriculares

Hipoplasia
mandibular

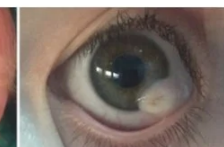
Anomalias
vertebrais

Alterações Oculares

(1:2)



Coloboma
(Schmitzer et al., 2018)



Dermoide epibulbar
(Schmitzer et al., 2018)



Lipodermoide
(Schmitzer et al., 2018)

Caso Clínico

Paciente do sexo feminino, 38 anos, diagnosticada à nascença com Síndrome de Goldenhar

No período neonatal, observaram-se coloboma da pálpebra superior, dermoide epibulbar e alterações palpebrais significativas.

A evolução clínica do olho direito culminou em perfuração corneana, com necessidade de dois transplantes penetrantes de córnea e tarsorrafia lateral definitiva para proteção da superfície ocular.

A avaliação optométrica evidenciou astigmatismo irregular significativo, anisometropia e risco acrescido de ambliopia, com impacto na motilidade ocular e estabilidade binocular.



Conclusões

- A Síndrome de Goldenhar apresenta elevada heterogeneidade clínica, com manifestações oculares de impacto funcional variável.
- As alterações oculares podem comprometer o desenvolvimento visual, reforçando o risco de ambliopia e disfunção binocular.
- A integração do optometrista nos cuidados primários é fundamental para a identificação precoce de sinais visuais atípicos e para o acompanhamento visual contínuo.
- A correção ótica atempada, a vigilância regular e a colaboração multidisciplinar são determinantes para otimizar os resultados visuais.